

GRUPO ARTÍSTICO E CULTURAL DANÇAS E ANDANÇAS

Juliana Policastro Velho¹, Rosemary Peruzzo Morel Minussi², Joaci Lumertz³

¹Instituto Federal Catarinense- Campus Santa Rosa do Sul/ juliana_policastro@hotmail.com

²Instituto Federal Catarinense- Campus Santa Rosa do Sul/ rosemary.minussi@santarosa.ifc.edu.br

³Instituto Federal Catarinense- Campus Santa Rosa do Sul/ joaci.lumertz@santarosa.ifc.edu.br

Resumo: O GTC- Grupo de Tradição e Cultura Danças e Andanças tem por objetivo manter a tradição da região Sul e levar o nome do IFC Campus Santa Rosa do Sul por onde passam”. O Grupo surgiu em meados do ano de 1997, mas se consolidou a partir de 2003 sendo que, a cada ano, o grupo é renovado pelo ingresso de novos integrantes. Faz diversas apresentações durante o ano, em rodeio e semana farroupilha e IF cultural e demais eventos convidados, porém o evento mais esperado é o Encontro dos IFs da região sul onde tem danças, competições musicais e muitas provas campeiras. O grupo proporciona muito conhecimento e enriquecimento cultural.

Palavras-Chave: Cultura, ritmo, tradicionalismo.

1 INTRODUÇÃO

As danças gaúchas são algumas das mais antigas Danças Populares brasileiras. Tiveram origem na Espanha em meados dos séculos XVII e XVIII.

Estas são legítimas expressões da alma gauchesca. Em todas elas está presente o espírito de fidalguia e de respeito à mulher, que sempre caracterizou o campesino rio-grandense. Todas elas dão margem a que o gaúcho extravase sua impressionante teatralidade.

A mais típica representação do Rio Grande do Sul é o “fandango” que, posteriormente, se entremeou ao sapateado, originado nas antigas danças de par solto da romântica Espanha. Estes bailados espanhóis constituíram o primeiro ciclo/geração coreográfica de formação das danças populares brasileiras.

As danças tradicionalistas são acompanhadas de músicas típicas gaúchas. Nestas prepondera o som do acordeom, também conhecida como gaita, violão e alguns outros instrumentos de corda e percussão.

O projeto de extensão que se descreve neste resumo teve como objetivo geral constituir um grupo de danças para apresentações culturais e como objetivos específicos oportunizar aos envolvidos o ingresso na arte da música e da dança, estimular talentos, perceber a importância da música e da dança como cultura, conhecer as diversidades de ritmos e danças do folclore gaúcho, oportunizar o desenvolvimento da concentração, da

atenção, da criatividade e da cooperação, desenvolver a sociabilidade na participação de trabalho em grupo, bem como representar e divulgar o Instituto e o Campus em eventos culturais.

2 METODOLOGIA

Os participantes selecionados constituíram um grupo que, através de oficinas, aulas de ritmo, ensaios e apresentações orientadas pelo instrutor foram instruídos e capacitados em danças gaúchas de salão (vanerão, bugio, vanera, rancheira, milonga, chamamé, polca, chote e valsa) e em danças folclóricas de apresentação. Nas oficinas foi trabalhado um embasamento teórico sobre a cultura regional e tradicionalista, dos símbolos regionais, da indumentária e das expressões. Nos ensaios de dança foi criado um ambiente que proporcionou aos participantes descontração e integração ao grupo, desenvolvendo a sensibilidade e a criatividade por meio do contato com a linguagem artístico-musical.

Os ensaios são realizados duas vezes por semana, iniciando as 17:30 e finalizando as 21:30 sendo todas as danças seguidas através do manual de danças gaúchas inscrito por Paixão Cortes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais resultados percebidos foram o crescimento pessoal, o companheirismo, o convívio em grupo, a cooperação, além de assimilar novas culturas e saberes. Através da dança percebe-se o alívio da tensão emocional, o desenvolvimento do raciocínio, da imaginação, da percepção espacial, além de proporcionar autocontrole e autoconfiança. A aquisição de valores culturais através do estudo e compreensão de alguns períodos históricos regionais melhora a identidade pessoal dos envolvidos.

O grupo realiza ensaios semanalmente para aprender e aprimorar os passos, montar as coreografias e sincronia do grupo como mostra na figura 1.

Figura 01 – Ensaio



Fonte: Autor

Com as danças aprimoradas foi realizado apresentações representando o Instituto Federal Catarinense – Campus Santa Rosa do Sul em eventos tradicionalistas da região como no XXX Rodeio Criolo Interestadual de Torres-RS como mostra na figura 2 e 3, e no 5º Sarau de prenda jovem 2017 de Sombrio.

Figura 02 e 03- Apresentação no XXX Rodeio Criolo Interestadual de Torres-RS.



Fonte: Autor



Fonte: Autor

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do grupo artístico-cultural foi proporcionada aos envolvidos uma maior integração, desenvolvimento da sociabilidade, da concentração, da atenção, da criatividade e da cooperação e também a divulgação do Instituto através da participação em eventos, podemos considerar este projeto muito produtivo pois pode ter a integração

dos alunos em um novo universo cultural com resgate da tradição, através de danças típicas gaúchas e um grande enriquecimento cultural.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal Catarinense Campus Santa Rosa do Sul pelos recursos disponibilizados e apoio em todo o desenvolvimento do projeto e pela viabilização das viagens realizadas para as apresentações do grupo.

REFERÊNCIAS

CÔRTEZ, Paixão; LESSA, Barbosa. Manual de Danças Gaúchas. São Paulo: 1997

REIS, Dai. **PROJETO ARTE MUSICAL**. 2012. Disponível em: <<http://educacaossa.blogspot.com.br/2012/06/projeto-arte-musical.html>>. Acesso em: 26 mar. 2017.

SUL, Região. **Danças Típicas Da Região Sul Do Brasil Vários Tipos de danças**:. 2014. Disponível em: <<http://regiaosul304.blogspot.com.br/2014/07/dancas-tipicas-da-regiao-sul-do-brasil.html>>. Acesso em: 26 mar. 2017.